



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 09 de outubro de 2013

BEIRA-MAR

Moradores apontam transtornos devido à interdição

DIÓGENES DIACS

Alguns moradores que residem na Rua Celso Oliva se aglomeraram na tarde de ontem em manifesto contra a interdição do trecho Sul-Norte da Avenida Beira-Mar. Eles alegam que a referida rua está causando transtornos, sobretudo no tráfego e nos estabelecimentos comerciais que funcionam no local.

Por meio de faixas, os moradores cobram providências das autoridades para a liberação da avenida e, conseqüentemente, a desobstrução da rua devido aos constantes casos de irregularidades que vêm ocorrendo há meses, como excesso de velocidade, falta de fiscalização, além de engarrafamentos e ruídos.

O aposentado Laonte Gama apontou uma série de problemas. Em frente ao apartamento onde reside há 24 anos, ele ressaltou que veículos são estacionados em uma área proibida, porém consta uma faixa amarela que dá a ideia de que a prática é permitida. "Estes carros atrapalham a passagem quando precisamos sair. Como se fosse pouco, o comércio desta rua está indo à falência e o local se transformou em uma pista de alta velocidade. Não há sequer áreas específicas para estacionar. As lojas que funcionam aqui estão prejudicadas para



■ Por meio de faixas, os moradores cobram providências para a liberação da avenida

atrair a clientela. A obra da Beira-Mar tem que ser resolvida o quanto antes porque esta rua era muito tranquila antes de tudo isso acontecer. Por isso, nós tivemos a ideia de nos reunir", disse.

Zélia Oliveira também reside na Rua Celso Oliva e reivindicou uma definição imediata na conclusão das obras. "São muitos obstáculos neste embate. Queremos saber mais detalhes definidos, ou seja, o que irão fazer, como e os prazos porque a obra está comprometendo o nosso direito de ir e vir. Não conseguimos atravessar nem a rua tranquilamente, de modo que isso está gerando inquietação, insegurança ao entrar e sair. Em horário de pico, no início da noite, é impossível trafegar por causa do caos no trânsito. A rua está sem estrutura para atender todo este movi-

mento. Hoje em dia, sentimos que este desvio da Beira-Mar para cá não é algo temporário, pois se arrasta há muito tempo", salientou.

"A rua tem que voltar a ser tranquila. Infelizmente, os motoristas não respeitam o local. Falta fiscalização, ou seja, mais sinalização e guardas para controlar os abusos que são cometidos aqui. Às vezes, temos que gritar para evitar acidentes, já que a rota foi desviada para cá. Se dizem que já não há perigos naquele trecho da Beira-Mar, não entendo por que ainda o problema não foi resolvido", declarou a advogada Aparecida Góes.

• Interdição

Desde maio deste ano, o trecho da Avenida Beira-Mar entre o Iate Clube e o calçadão da 13 de julho permanece

interditado por uma decisão liminar judicial, que já havia sido solicitada pelo Ministério Público Estadual (MPE) devido aos riscos da estrutura da localidade, que poderiam causar aos pedestres e motoristas por conta do avanço das águas.

• PMA

De acordo com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), a Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA) aguarda o julgamento do Tribunal de Justiça e que se encontram em andamento estudos de impacto ambiental e modelagem matemática para iniciar as obras futuramente com o objetivo de proporcionar mais segurança à população e priorizar a mobilidade urbana e a acessibilidade.